

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA

**ATA CIRCUNSTANCIADA DA 45ª
(QUADRAGÉSIMA QUINTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,**

EM 29 DE MAIO DE 2008.

33

48

81 Jacudos

Publicação conferida no DCI. n.º 106 de 19.06.08.
Supervisor: *Jacudos* Matrícula: 1178737



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, Iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Paulo Tadeu a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 102, de 13/06/2008, juntamente com a ata sucinta da 45ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Estão presentes 8 Deputados, não havendo, portanto, *quorum* regimental para deliberação.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-aos

Comunicados de Líderes.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, enquanto os demais Parlamentares dirigem-se de seus gabinetes até este plenário, eu gostaria apenas de resgatar o acordo que fizemos ontem, na sala do cafezinho, com todas as Lideranças, com o Colegiado de Líderes e os Parlamentares presentes, no sentido de que hoje não utilizaríamos o período destinado aos Comunicados de Líderes, que não nos manifestaríamos no Pequeno Expediente e passaríamos direto à apreciação das matérias.

Assim, eu solicito que nós comecemos pelo PL nº 788/2008, que trata da cartela imobiliária. Há acordo quanto a esse projeto entre o Deputado Paulo Roriz, a bancada do Partido dos Trabalhadores e os demais Líderes.

Que possamos hoje, ainda na linha de buscar o resgate do compromisso feito ontem, votar o PL nº 814/08, que trata do segundo turno do crédito orçamentário. Que possa também ser incluído como item extrapauta – uma vez que não está consensuada a questão do BIRD, eu penso que não estamos preparados para votá-la no dia de hoje – o PL nº 787/2008, que altera a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2008. Há acordo de Líderes, bem como com a bancada do Partido dos Trabalhadores.

Finalmente, que possamos apreciar o PLC nº 71/2008, que trata de parcelamento do Riacho Fundo II, quarta etapa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de manifestar-me a respeito do que o Deputado Batista das Cooperativas falou por último da tribuna. Deputado Batista das Cooperativas, V.Exa. está na Liderança do Governo, e eu tenho dito a alguns amigos que tenho uma certa dificuldade em entender algumas medidas do Governo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Por exemplo, sobre essas duas novas quadras no Riacho Fundo II, eu gostaria de fazer uma pergunta: o Administrador Regional do Riacho Fundo sabe disso? Foi comunicado disso? Participou de alguma reunião? Ou a política habitacional é exclusiva do Governador e de alguns Deputados? É isso que eu quero saber.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para uma questão de ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Deputado Reguffe, deixe-nos apenas responder as solicitações do Deputado Batista das Cooperativas.

Deputado Batista das Cooperativas, há um acordo de Lideranças que foi forjado, preparado ontem durante reunião sobre a pauta. Foi acordado que não haveria hoje Comunicados de Líderes nem Comunicados de Parlamentares, e que entraríamos direto na apreciação da pauta.

V.Exa. solicitou que possamos iniciar imediatamente a votação. Infelizmente, há *quorum* de 10 Parlamentares neste momento, que não é suficiente para começarmos a votação das matérias. A sugestão que fazemos, Deputado Batista das Cooperativas, é que se abra uma exceção a esse acordo feito com os Líderes e haja o período de Comunicados de Líderes. Há aproximadamente oito Líderes inscritos. Enquanto isso, veríamos se atingimos o *quorum* para deliberação, que é de no mínimo 13 Parlamentares em plenário.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para uma questão de ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para uma questão de ordem. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu realmente queria falar como Líder. Agora, para modificar o Regimento Interno, tem de ser por unanimidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Não! Não, Deputado Reguffe. Eu disse exatamente que nós vamos dar início aos Comunicados de Líderes porque não há *quorum* suficiente para deliberação. V.Exa., inclusive, é o primeiro Líder inscrito. Se quiser, poderá usar da palavra.

DEPUTADO REGUFFE – Eu sei, Sr. Presidente. Apenas gostaria de fazer uma consulta a V.Exa.: todas as vezes que os períodos de Comunicados de Líderes e de Parlamentares tiverem de ser suprimidos, isso tem de ser por unanimidade dos membros desta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Sim, presentes à reunião, evidentemente. A reunião foi feita ontem, durante o horário da sessão ordinária.

DEPUTADO REGUFFE – Eu sei.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Se o Parlamentar ou o Líder não estiver presente na sessão, não há como participar da reunião e votar, não é?

DEPUTADO REGUFFE – Eu sei, mas o que eu estou fazendo a V.Exa. é um questionamento regimental: se, por acaso, o Parlamentar quiser usar da prerrogativa regimental de falar, S.Exa. pode vir a fazê-lo ou essa prerrogativa será suprimida por decisão do Colégio de Líderes?

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – O artigo 35 do Regimento Interno diz que, sempre que possível, o Colégio de Líderes será consultado, por unanimidade, não é? Então, “sempre que possível” não significa que será.

Ontem, durante aquela reunião, eu inclusive fiz esta observação: pelo menos na minha visão de Parlamentar e Presidente desta Casa, acho que, mesmo que tenha havido acordo pela supressão dos Comunicados de Líderes, se o Deputado desejar usar da palavra nesse período, deverá fazê-lo. Meu posicionamento foi esse ontem. Durante aquela reunião externei isso aos outros Parlamentares.

Por outro lado, acho que na discussão, em reunião de Líderes, se o Líder não estiver presente, evidentemente que naquela votação que ocorrer S.Exa. ficará prejudicado. Porque se não comparecer, não pode se manifestar. Então, S.Exa. perde o direito de voto naquele momento. Assim, também não é muito simpático o Líder não estar presente na reunião dos líderes para falar sobre a pauta e, depois, contrariar a decisão tomada pelo Colégio de Líderes, não é verdade, Deputado Reguffe?

DEPUTADO REGUFFE – Agradeço o posicionamento de V.Exa., Sr. Presidente. A reunião de líderes de ontem foi realizada concomitantemente a duas reuniões de comissões, a Comissão de Segurança e a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Deputado Reguffe, só para esclarecer: suspendemos a sessão ordinária e realizamos a reunião de líderes exatamente porque sabíamos que não poderíamos... Tivemos aquele problema no horário da reunião do Colégio de Líderes.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, não me refiro apenas à reunião do Colégio de Líderes. Refiro-me também às reuniões das comissões. Sou membro da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar e da Comissão de Segurança, e as reuniões das duas comissões foram marcadas para o mesmo horário. Como ainda não fui clonado, não consigo estar em dois lugares ao mesmo tempo.

Não estou fazendo uma crítica à Presidência de V.Exa. Estou fazendo apenas uma sugestão. Agradeço a V.Exa. por dizer que a sua posição pessoal é de sempre dar voz aos Líderes, até porque acho que falar é um direito da minoria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Deputado Reguffe, quero também esclarecer a V.Exa. que o Regimento Interno não permite haver reuniões das comissões no horário da sessão ordinária. Fizemos uma reunião dos líderes na Presidência às 14h, mas não houve *quorum*. Depois, após a falação dos Deputados, suspendemos a sessão ordinária e fizemos uma nova reunião na sala do cafezinho. Nessa reunião, V.Exa. não estava.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, eu estava na reunião. Eu também participei da reunião, na sala do cafezinho, que analisou a pauta. Pode ser que eu tenha saído no momento do acordo para se abrir mão de falar nos Comunicados de Líderes.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Provavelmente. V.Exa., Deputado Reguffe, é o primeiro inscrito para falar nos Comunicados de Líderes pelo Partido Democrático Trabalhista.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, enquanto o Deputado Reguffe se dirige à tribuna, quero, de uma forma muito objetiva, responder ao Deputado Milton Barbosa.

Quero dizer ao Deputado Milton Barbosa que, sim, o Administrador tem conhecimento desse processo. Já tivemos várias audiências públicas, inclusive uma no ano passado, para discutir a aprovação das questões ambientais. Deputado Milton Barbosa, esse processo do Riacho Fundo II, denominado Quarta Etapa do Riacho fundo II, é muito extenso. Há quatro anos ele é discutido no Distrito Federal. Estamos falando de uma possibilidade real de 5.089 famílias serem atendidas naquela localidade. É um projeto ímpar no Brasil: uma área da União está sendo diretamente destinada para 207 entidades de interesse social.

O que propomos hoje para que o projeto seja aprovado é o estabelecimento de índices de uso e ocupação do solo para fins de elaboração de projeto urbanístico do parcelamento da gleba.

No próximo dia 7, o Governador estará lançando o Riacho Fundo II, como uma das ações habitacionais deste mês, e gostaria de sancionar a lei, se assim permitirmos. Com certeza, V.Exas. serão convidados pelo Executivo para o evento, mas, desde já, convido o Deputado Milton Barbosa e todos os Parlamentares desta Casa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Deputado Batista das Cooperativas, quando vou falar de algum assunto, sempre tomo o cuidado de me cercar da segurança necessária. O Administrador sabe, porque eu falei para ele. Daí eu dizer que tenho



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

dificuldades em entender alguns procedimentos do Governo. Ele não sabia e não é irresponsável para me dizer que não sabia.

Acho isso ruim, porque já vem com a data do lançamento a ser feito. Isso é ruim duas vezes, pois nos obriga a não discutir absolutamente nada. Deixo esse protesto mais uma vez e o faço de forma direta, como é meu estilo. Não mando recado.

Replto, Deputado Batista das Cooperativas: o Administrador sabe porque eu avisei para S.Exa. quando o projeto chegou aqui.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – De uma forma muito rápida e sem entrar no pinga-fogo, Sr. Presidente...

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Deputado Batista das Cooperativas, V.Exas. são Líderes e poderiam conversar sobre essa questão num outro momento. O Deputado Reguffe está aguardando.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, peço licença ao Deputado Reguffe para responder ao Deputado Milton Barbosa.

O Administrador do Riacho II sabe não foi porque V.Exa. comunicou a S.Exa. Nós tivemos a oportunidade – e V.Exa. estava presente – de debater essa questão na solenidade de comemoração do aniversário do Riacho Fundo II, há quinze ou vinte dias. Aquela foi uma das ocasiões em que discutimos exaustivamente essa questão.

Não entrarei no mérito dos outros procedimentos do Governo, porque eu até acho que V.Exa. tem razão. Neste ponto, eu quero questionar. O Sr. Administrador sabia sim, tem conhecimento pleno disso e já teve a oportunidade de receber uma comissão de presidentes de cooperativas. Então, eu gostaria de dizer a V.Exa. que, fora do microfone, estou à disposição para contribuir, no que puder, para elucidar qualquer dúvida.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Estamos nos Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, não sou de fazer pré-julgamentos e não gosto de pré-julgamentos, porém quero expor aqui a minha posição de forma clara, transparente e sincera sobre os acontecimentos que têm mirado, digamos assim, o meu partido, o PDT, no plano federal.

Penso que o partido não pode se enlamear pela conduta de algumas pessoas. Penso que o partido tem de ter como referência a sua luta em defesa de uma educação pública de qualidade e a sua luta intransigente em defesa da ética na política. Por isso, penso que esse partido deveria pensar em um projeto de país, não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

se basear em um projeto de poder, mas pensar em um projeto de país, formular um projeto de país para esta nação.

Na minha opinião, o projeto do PDT é distinto tanto do projeto do Partido dos Trabalhadores como também do projeto da dupla PSDB e Democratas. O PDT, na eleição de 2006, com a candidatura do Senador Cristovam Buarque, era um novo pólo alternativo à bipolaridade PT, de um lado, e Democratas e PSDB do outro. Por isso, ao participar de governos, o PDT deixa de ser esta alternativa para a sociedade. Eu não concordo com a posição do partido de se abster da possibilidade de capitanear um projeto de país para esta nação.

Não vou julgar a questão do Deputado Paulo Pereira da Silva. Penso que S.Exa. deveria se licenciar das atividades partidárias, provar a sua inocência, se for o caso, e, provada a sua inocência, voltar ao partido. Se a sua inocência não for provada, S.Exa. deve deixar o partido. Mas S.Exa. deveria se licenciar do partido.

Defendo também desta tribuna o afastamento do PDT do Governo. O PDT não deveria ter cargos no Governo. Deveria apoiar as boas coisas do Governo, que é a responsabilidade de um partido sério e de parlamentares sérios e responsáveis, mas não deveria ter cargos no Governo, para poder criticar o Governo quando ele estiver errado e para poder elogiar quando ele estiver certo. Na minha opinião, essa deveria ser a postura do partido, até para ser coerente com o que o partido defendeu nas eleições de 2006. Se era para participar do Governo, o PDT deveria ter apoiado este projeto de 2006. Aí, sim, teria sido coerente. Se quiser participar de um novo governo depois de 2010, que o apóie em 2010. Agora, coalizão formada após a eleição sem consultar o eleitor não me parece algo correto.

Quero externar a minha posição de defesa para que o PDT seja oposição tanto no plano local quanto no plano federal, para que o PDT deixe os cargos que possui no Governo e adote uma postura de independência, elogiando as coisas boas e criticando as más ações desse Governo.

Penso que não se podem cometer pré-julgamentos, mas também não pode ser imposto aos companheiros de partido o constrangimento que está sendo imposto neste momento. Esta é a melhor posição: peço que o Deputado Paulo Pereira da Silva se licencie do partido até o final das investigações. Se ele for inocente, que o partido o receba de braços abertos e ele volte; agora, se ele não for inocente, que ele deixe o partido.

Não vou me calar diante disso. Sei que muitos ficam em cima do muro, mas essa não é uma posição, e não foi para isso que entrei na vida pública. Foi para dizer o que penso. Com o dinheiro público, nós não podemos transigir, porque ceder um milímetro em matéria de princípios é o primeiro passo para ceder um quilômetro. Podemos debater idéias, mas não se pode, sequer, discutir princípio; princípio é o que está dentro de nós, é o que nos move, e foi o que me moveu a entrar na política.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Estão presentes 12 Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parece que já atingimos o *quorum* para deliberação das matérias, portanto serei muito objetivo ao trazer uma preocupação que está sendo verificada e trazida para alguns Parlamentares desta Casa, com relação às audiências públicas realizadas por esta Casa para discussão do PDOT.

Deputado Raad Massouh, esta semana ocorreu lá em Sobradinho uma audiência pública para debater o PDOT. Acho que é legítimo que tenhamos no PDOT uma discussão bastante aprofundada sobre o futuro do Distrito Federal, porque é isso que é o PDOT, ou seja, procurar ordenar esta cidade, do ponto de vista do seu território.

Também sabemos que é salutar que haja divergências de opinião e que essas divergências sejam tratadas no campo das idéias, priorizando-se, claro, as soluções técnicas que garantam o crescimento sustentável do Distrito Federal.

Agora, o que está me chamando a atenção, Deputado Alírio Neto, é que, segundo vários relatos – Deputado Batista das Cooperativas, V.Exa. tem participado ativamente das plenárias do PDOT –, está sendo criada, talvez por falta de informação, uma grande confusão. Uma coisa é a discussão do PDOT, que é legítimo e tem de ser feito para organizar esta cidade; outra coisa é a política habitacional.

Lá em Sobradinho, segundo os informes que recebi, havia torcida organizada pedindo lote: “Queremos lote, queremos lote, queremos lote”. Havia pessoas que chegavam ao local em que estava sendo discutido o PDOT, dizendo: “É aqui que faço a inscrição para receber lote? Eu vim aqui para receber lote, porque disseram que aqui vão dar lote!”

Não se pode tratar isso dessa maneira!

DEPUTADO BERINALDO PONTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PAULO TADEU – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BERINALDO PONTES (PP. Sem revisão do orador.) – No dia da discussão do PDOT que envolveu a região de Sobradinho, Planaltina e Brazlândia – muito distante –, infelizmente isso ocorreu também. É fato real o que V.Exa. traz aqui hoje.

Havia um grupo enorme que associava o PDOT à política habitacional. Uma das integrantes do movimento me questionou: “O que vou poder falar para os inquilinos?” Eu disse: “Você não vai poder falar nada, porque o PDOT não discute política habitacional neste momento”. O PDOT é uma macrodiscussão. Há também



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

uma confusão entre os conceitos de PDOT – Plano Diretor de Ordenamento Territorial, e PDL – Plano Diretor Local. São planos distintos.

Fiz esse comentário para reforçar o assunto que V.Exa. discute hoje.

DEPUTADO PAULO TADEU – Agradeço o aparte de V.Exa.

Esse comentário reforça o meu assunto, e complemento as palavras do Deputado Berinaldo Pontes dizendo que não podemos aceitar esse comportamento. Não podemos aceitar que manipulem as pessoas, e acho que está havendo uma manipulação, intencional ou não, pois talvez haja uma falta de conhecimento sobre o que é o PDOT. Levaram as pessoas ao plenário de discussão do PDOT e disseram que lá haveria distribuição de lote. Organizaram até uma torcida para gritar “Queremos lote, queremos lote!”

Como disse o Deputado Berinaldo Pontes, o PDOT é uma macrodiscussão. Sou favorável à criação de uma política habitacional para as pessoas mais humildes, que têm menos condições financeiras em nossa cidade. Esse comportamento atropela a discussão. Agindo assim, não teremos a qualidade de vida que queremos.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PAULO TADEU – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Deputado Paulo Tadeu, eu estou muito bem informado a respeito da situação de Sobradinho. Estive ausente do país, mas fiquei sabendo sobre as pessoas que estiveram presentes na reunião de segunda-feira.

Quero explicar o assunto. Em Sobradinho II, existe a Vila Buritis – V.Exa. a conhece muito bem –, e as pessoas invadiram a área e construíram casas até quase dentro da lagoa, ocasionando assim um problema muito sério com o IBAMA e com a infra-estrutura da cidade. O Governador Arruda foi claro e transparente quando disse que criaria mil lotes para assentar as famílias da primeira e da segunda rua da Vila Buritis. Eu estive presente nesse dia. Depois disso, de uma hora para outra, surgiu essa associação de moradores, cuja líder se chama Simone. Disse que estavam doando lotes e, com isso, começou a se aproveitar do povo, que inocentemente paga taxas.

Deputado Paulo Tadeu, essas pessoas simplesmente não são convidadas. É o hábito delas. Todas as vezes que o Governador Arruda está em Sobradinho, essa líder leva a turma para pressionar e mostrar, na força, algo que o Governador deixou claro: mil lotes serão distribuídos para pessoas que estão ocupando a primeira e a segunda rua da Vila Buritis. É uma situação de que ela está se beneficiando. Ela quer crescer, criar uma associação politicamente muito bem respaldada.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PAULO TADEU – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Deputado Paulo Tadeu, quero parabenizá-lo pela preocupação com o PDOT. Tenho falado, em várias ocasiões, que o Plano Diretor de Ordenamento Territorial é um projeto que pensa urbanisticamente o Distrito Federal para os próximos dez anos.

Estamos realizando, em todo o Distrito Federal, audiências públicas conjuntas com a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, a Comissão de Assuntos Fundiários e a Comissão de Constituição e Justiça. Estamos ouvindo toda a comunidade. Como V.Exa. disse, tenho participado de todas as audiências públicas. Infelizmente, por motivos alheios a minha vontade, não pude participar da audiência pública de Sobradinho. Penso que é natural que toda a comunidade participe.

Às vezes, como disse o Deputado Raad Massouh, existem equívocos. As audiências do PDOT discutem assuntos importantes, recebem propostas e contribuições, e temos feito isso. Cada contribuição apresentada nas Comissões tem sido protocolada, encaminhada e trabalhada. Emendas são sugeridas. Amanhã estaremos no Centro Paroquial, em São Sebastião.

Repudio qualquer ação no sentido de iludir pessoas com promessas falsas e ações vãs. Sei qual é o papel de um líder de mobilização. A setorial de Sobradinho – que o Deputado Raad Massouh citou – foi mobilizada com aproximadamente trezentas pessoas, mas tem de ser na linha de participar e de efetivamente contribuir. É para isso que estão servindo as audiências públicas. Somo-me a V.Exa. no sentido de repudiar qualquer ação que não esteja nesta linha.

DEPUTADO PAULO TADEU – Agradeço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PAULO TADEU – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, endosso as palavras do Deputado Batista das Cooperativas quando diz que as nossas audiências têm sido muito produtivas. É claro que há um debate sobre algumas questões fundamentais que constam do PDOT. Creio que, quanto mais discutirmos, mais fácil será aprovarmos esse importante projeto.

Encerraremos essa primeira etapa de audiências públicas na Região do Guará, exatamente no SIA, no auditório da Fibra, no dia 16 de junho próximo. Durante os debates, algumas pessoas se confundem achando que o PDOT viabilizará o lote, e surgem movimentos incentivando esse comportamento, que acontece normalmente quando se discute a questão da terra, porque as pessoas estão ávidas por um lote, já que estão pagando altos valores de aluguel.

Esse movimento esteve em Sobradinho, mas a audiência transcorreu da melhor maneira possível. Trinta e duas pessoas foram ouvidas e não houve nenhum



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

incidente, apesar do temor que algumas pessoas tinham de que houvesse confronto entre um grupo e outro. Foi tudo normal.

Levar o povo lá foi bom, até para que o projeto pudesse ser amplamente debatido, pois as pessoas não têm uma compreensão sobre essa questão e, nesse sentido, faço um apelo ao Presidente da Casa para que divulguemos mais esses debates para que as pessoas – temos recebido esse apelo das pessoas – possam ir. Chegamos lá e as pessoas dizem: "O administrador não convidou, fulano não convidou". Então, precisa haver uma divulgação maior para as audiências públicas que estão sendo realizadas.

Obrigado, Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU – Agradeço o aparte de V.Exa.

As intervenções do Deputado Batista das Cooperativas, do Deputado Benício Tavares, do Deputado Berinaldo Pontes e do Deputado Raad Massouh traduzem a nossa preocupação.

O que não podemos aceitar é que as pessoas manipulem outras pessoas da cidade, dizendo que o Plano Diretor é para receber lote. Isso ou está sendo feito de maneira criminoso ou é por falta de informação mesmo. Daqui a pouco começaremos a perder na qualidade da elaboração do PDOT, que é uma das leis mais importantes desta Casa e que será aprovada nos próximos meses, pois ela tratará do futuro do Distrito Federal, do futuro das próximas gerações. Então, não se pode confundir uma coisa com a outra.

DEPUTADO REGUFFE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PAULO TADEU – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, considero a votação do PDOT algo importantíssimo. As audiências públicas são importantes. Agora, considero que a população não tem pleno conhecimento do que significa o Plano Diretor de Ordenamento Territorial. A população deveria ter mais conhecimento, para poder debater o tema com mais profundidade. Há dúvidas, inclusive, sobre qual projeto está nesta Casa.

É por isso que eu tenho uma posição, que acredito não ser majoritária, muito pelo contrário, de que o Poder Executivo poderia trazer o projeto de volta, checar quais problemas há nele, mandar outro projeto para esta Casa, e aí nós faríamos audiências públicas e o debateríamos. Entendo que o núcleo do Plano Diretor de Ordenamento Territorial é discutir o futuro da cidade, para onde a cidade está indo.

Toda cidade tem uma expansão urbana. Nós temos é que controlar essa expansão. Temos de fazer com que essa expansão urbana atenda à qualidade de vida da população e não aos interesses comerciais da especulação imobiliária. Penso que não pode ficar essa pecha sobre o PDOT.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Sei que sou minoritário e respeito a posição de todos. Agora, creio que nós temos a responsabilidade e o dever de zelar pela qualidade de vida da população acima de qualquer interesse comercial.

Muito obrigado.

DEPUTADO PAULO TADEU – Agradeço o aparte do Deputado Reguffe. Somo-me a V.Exa.

Sr. Presidente, se possível, seguindo a Idéia do Deputado Benício Tavares, solicito a V.Exa. que criemos uma campanha, até mesmo educativa, utilizando os recursos de propaganda e publicidade desta Casa, para educar, formar e Informar as pessoas sobre o que é o PDOT, qual a sua importância, como a Câmara Legislativa está trabalhando nisso. A divulgação das audiências públicas, conforme sugeriu o Deputado Benício Tavares.

Sei que V.Exa. está correndo contra o tempo no que se refere à organização da comunicação desta Casa, mas penso que é prioridade, junto com a Presidência, construir uma campanha educativa nos moldes que o Deputado Benício Tavares abordou. Somo-me a S.Exa. neste sentido. Sem entrar no mérito, concordo também com o Deputado Reguffe em relação ao objetivo do PDOT para o Distrito Federal.

Agradeço a V.Exa. a oportunidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Deputado Paulo Tadeu, Deputado Benício Tavares, na verdade, as considerações de V.Exas. estão corretas. A Câmara Legislativa precisa divulgar mais sobre a audiência, sobre a importância do PDOT e sobre o que é ele, mas estávamos num período de transição do processo de licitação para as novas empresas de publicidade. A assinatura dos contratos está marcada para amanhã. A partir da semana que vem, já devemos ter uma ou duas empresas responsáveis pela publicidade da Casa. Vamos elaborar nosso plano de mídia.

Essa situação do PDOT e das audiências públicas, a meu ver, é emergencial. Temos de prestar imediatamente os esclarecimentos necessários para que a população possa comparecer às reuniões.

O Deputado Paulo Tadeu falava sobre sessões e audiências públicas. Eu gostaria de lembrar que hoje, por volta das 10h30min, nós fizemos uma audiência pública para sabatinar o Presidente do BRB. Sinto-me até orgulhoso de falar isso nesta sessão e quero até dirigir essas palavras ao Deputado Paulo Roriz. Sinto-me orgulhoso de ter participado de uma audiência pública tão bem conduzida e com um alto nível de questionamento por parte dos Parlamentares, tanto dos da Situação como dos da Oposição e com o nível de esclarecimento também apresentado pelo Dr. Ricardo, do BRB. A meu ver, das audiências públicas de que participei na cidade e na Câmara Legislativa até agora, essa foi a mais construtiva e democrática.

O Deputado Paulo Roriz está de parabéns. Os Parlamentares da CEOF estão de parabéns. Quem compareceu e assistiu à audiência sabe do que estou falando.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Não houve cerceamento do direito à palavra. Os Parlamentares da Oposição fizeram perguntas interessantes, os Parlamentares da Situação fizeram perguntas extremamente interessantes, foram dadas as respostas e os esclarecimentos que eram necessários e continuo afirmando: senti-me bastante orgulhoso de fazer parte dessa legislatura com o nível de audiência pública que tivemos hoje para sabatinar o Presidente do BRB.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria, rapidamente, de fazer um esclarecimento principalmente sobre as palavras do Deputado Reguffe. Só existe um PDOT sendo discutido: é o PLC nº 46. E o debate tem sido amplo para que haja mudanças nele, mudanças essas que poderão ser assumidas por algum Deputado que veja a importância das propostas apresentadas nas audiências.

Então, só existe um projeto: o PLC nº 46. Agora, o que está sendo debatido poderá ou não ser incorporado ao texto, desde que assumido por algum Parlamentar desta Casa. Caso contrário, prevalecerá a proposta inicial que já tramita. Não há, como o Deputado Reguffe afirmou, outro projeto ou dois projetos. O que existe é apenas um: o PLC nº 46.

Eu gostaria de aproveitar para convidar os Parlamentares a comparecerem ao debate do PDOT, porque se não houver participação, quando encerrarmos as audiências públicas, teremos na Casa uma dificuldade muito grande para levantar as propostas. Faço, portanto, um apelo para que possamos participar mais das reuniões do PDOT, possibilitando, inclusive, uma melhor tramitação desse projeto.

Havia uma expectativa de votarmos o PDOT ainda em junho. Creio que essa expectativa precisa ser revista, já que estaremos encerrando as audiências na Fibra, a respeito da região que ela compõe, no dia 16 de junho. Portanto, o prazo está apertado para o primeiro semestre.

Eu gostaria de dizer que, da nossa parte, não somos contra nenhuma proposta para outras reuniões técnicas ou outras audiências públicas que se fizerem necessárias para se discutir o projeto.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

- Ata da 44ª Sessão Ordinária.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº102, de 13/06/2008, juntamente com a ata sucinta da 45ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Conforme acordo das Lideranças, dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Item nº 1:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 814, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 4.939.028,00 (quatro milhões novecentos e trinta e nove mil e vinte e oito reais)".

Relator: Deputado - CEOF

Esta Presidência informa que foram apresentadas quatro emendas de segundo turno, identificadas como Emendas nºs 1, 2, 3, e 4.

Solicito ao Deputado Cristiano Araújo, Vice-Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que apresente parecer às emendas de segundo turno.

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra antes que o nobre Relator, Deputado Cristiano Araújo, emita o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, pela urgência, já que a audiência pública está programada para a semana que vem, eu gostaria de solicitar a V.Exa. a apreciação do Item nº 31, que propõe a realização de audiência pública para discutir a questão dos quilosques no Distrito Federal. Trata-se de uma proposta dos Deputados Rogério Ulysses, Dr. Charles e minha.

Sendo assim, peço que possamos aprová-lo ainda hoje, se possível logo após a votação do crédito.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Solicito ao Relator, Deputado Cristiano Araújo, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças às emendas de segundo turno ao Projeto de Lei nº 814, de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

2008, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 4.939.028,00 (quatro milhões novecentos e trinta e nove mil e vinte e oito reais)".

No âmbito da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, somos favoráveis à aprovação das Emendas nºs 1,2, 3 e 4, de segundo turno.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Em discussão o parecer. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Em discussão o projeto, em segundo turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados. Houve 1 voto contrário, do Deputado Reguffe.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do Interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 814, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 4.939.028, 00 (quatro milhões novecentos e trinta e nove mil e vinte e oito reais)".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

DEPUTADO WILSON LIMA – Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO PAULO RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO RORIZ (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na tarde de hoje foi protocolada nesta Casa uma moção de pesar pelo falecimento de um servidor da Administração de Santa Maria, o Vandico, famoso Vando. Dessa maneira, solicito à Presidência a sua Inclusão na pauta da Ordem do Dia de hoje, a fim de que possamos prestar uma justa homenagem a esse servidor.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Deputado Paulo Roriz, esta Presidência acata a sua solicitação. Faremos a inclusão juntamente com o requerimento, que também se refere à votação em turno único, para votarmos neste instante.

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 189, de 2008, de autoria do Deputado Paulo Roriz, que “hipoteca solidariedade aos familiares do Sr. Vandico Martins de Oliveira, pelo seu falecimento”.

Item nº 30:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 187, de 2008, de autoria do Deputado Brunelli, que “parabeniza, pelos relevantes serviços prestados à comunidade evangélica, os pastores que menciona”.

Item nº 31:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 954, de 2008, de autoria da bancada do Partido dos Trabalhadores, que “requer a realização de audiência pública na cidade Estrutural, no dia 8 de agosto de 2008, para debater as questões relacionadas à segurança pública naquela cidade”.

Item nº 32:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 962, de 2008, de autoria dos Deputados Dr. Charles, Paulo Tadeu e Rogério Ulysses, que “requer a realização de audiência pública no Centro de Convenções de Brasília, no dia 6 de junho de 2008, às 9h30, para tratar da situação dos quiosques, *trailers* e similares no Distrito Federal”.

Item extrapauta:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 974, de 2008, de autoria dos Deputados Cabo Patrício, Erika Kokay, Berinaldo Pontes e Paulo Tadeu, que "requer a transformação da sessão ordinária do próximo dia 4 de junho em comissão geral, para discutir os Projetos de Lei nºs 614, de 2007, e 670, de 2008, do Poder Executivo, que tratam da política de assistência social, da implantação do SUAS no Distrito Federal e da alteração da denominação da carreira Assistência Pública em Serviços Sociais, respectivamente".

DEPUTADO BISPO RENATO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito que seja incluída na pauta, para apreciação, a Moção nº 185, de 2008.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Acatada a solicitação de V.Exa. Incluo na votação em curso a Moção nº 185/2008.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 185, de 2008, de autoria do Deputado Bispo Renato, que "parabeniza a igreja Assembléia de Deus, Ministério de Madureira Campo de Planaltina-DF, na pessoa de seu Presidente, Pastor Odilon Xavier, e dirigentes, pelo seu 28º aniversário".

Em discussão os itens lidos. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as matérias permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As matérias estão aprovadas com a presença de 14 Deputados.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Convido o Deputado Cristiano Araújo a secretariar os trabalhos da Mesa.

Item nº 7:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 788, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "dispõe sobre descontos sobre o saldo devedor dos financiamentos dos mutuários que fazem parte da Carteira de Crédito Imobiliária do Distrito Federal".

Relatores: Deputado Paulo Roriz - CEOF

Deputado - CAF

Deputada - CCJ



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Solicito ao Relator, Deputado Paulo Roriz, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO PAULO RORIZ (DEM. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 788, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre descontos sobre o saldo devedor dos financiamentos dos mutuários que fazem parte da Carteira de Crédito Imobiliária do Distrito Federal”.

O referido projeto beneficia as pessoas que receberam casas da antiga SHIS e do IDHAB e estão pagando há anos esses financiamentos. A maioria dessas pessoas são pobres e terão descontos de até 95% para pagar a dívida.

Informo que, como Relator pela CEOF, apresento substitutivo que contempla várias situações não previstas na proposta original. Esse substitutivo é fruto de amplo acordo nesta Casa e contou com a colaboração de vários Parlamentares, inclusive da Oposição e da própria CODHAB. Assim, é um substitutivo de consenso.

Desta forma, estão contempladas no substitutivo a Emenda nº 1, de autoria do Exmo. Sr. Deputado Alírio Neto; a Emenda nº 3, de Plenário, de autoria da bancada do PT; e as Emendas nºs 5 e 6, de Plenário, de autoria do Deputado Rôney Nemer.

A Emenda nº 2, de autoria de vários Deputados, está prejudicada, pois foi aprovada emenda de igual teor no PL nº 764/2008, que trata do cheque-moradia – Emenda Aditiva nº 2, de segundo turno.

Está rejeitada a Emenda nº 4, de autoria da bancada do PT, que não tem a concordância da CODHAB e desta relatoria.

Assim, no âmbito desta Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, somos pela admissibilidade e aprovação do PL nº 788, de 2008, na forma do substitutivo que apresentamos.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.

A Presidência designa o Deputado Benício Tavares para emitir parecer da Comissão de Assuntos Fundiários.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Solicito ao Relator, Deputado Benício Tavares, que emita parecer da Comissão de Assuntos Fundiários sobre a matéria.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Fundiários ao Projeto de Lei nº 788, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre descontos sobre o saldo devedor dos financiamentos dos mutuários que fazem parte da Carteira de Crédito Imobiliária do Distrito Federal”, e ao seu substitutivo.

No âmbito da Comissão de Assuntos Fundiários, por entendermos a relevância da questão, somos favoráveis ao substitutivo apresentado pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

Nosso parecer, portanto, é pela aprovação do referido projeto, bem como do substitutivo, que reflete o consenso dos Srs. Parlamentares.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da Comissão de Assuntos Fundiários. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Esta Presidência designa a Deputada Eurides Brito para emitir parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre o projeto e o seu substitutivo.

Solicito à Relatora, Deputada Eurides Brito, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 788, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre descontos sobre o saldo devedor dos financiamentos dos mutuários que fazem parte da Carteira de Crédito Imobiliária do Distrito Federal”, e ao seu substitutivo.

Após análise na comissão de mérito – a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças –, o referido projeto recebeu um substitutivo, plenamente aceito.

No âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, também encaminhamos pela aprovação do projeto, na forma do substitutivo já aprovado na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de explicar o meu voto contrário, porque sei que é um voto impopular.

Não considero correto o não-pagamento de dívida. Ora, um financiamento é um empréstimo; alguém faz um empréstimo e depois tem uma anistia desse empréstimo. Acredito que quando alguém assina um contrato, está por dentro de todas as conseqüências advindas dele. Por isso, o não-pagamento da dívida lesa o conjunto dos contribuintes, toda a população. Favorecem-se aqueles que têm esse financiamento, ao se conceder uma anistia ao pagamento desse empréstimo, mas se prejudica o conjunto da população que não o fez. Quando alguém pede um financiamento, tem que pagar por ele. Ao não pagar, prejudica todo o conjunto da população que, de certa forma, é lesado.

Sei que a minha atitude é impopular – os beneficiários não gostaram do meu ato –, mas tenho que ter consciência da minha responsabilidade, e é com ela que votarei contrariamente a esse projeto. Na minha opinião, esse projeto prejudica o conjunto da população que não fez esse financiamento e não terá esse benefício, pois o dinheiro do Governo é o dinheiro de todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, pela Liderança do Governo, encaminho para que o voto seja "sim", pela aprovação do Projeto de Lei nº 788, de 2008.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO/EMENDA(S) (VIDE ANEXO)
- CCJ CEOF CAS CDDHCEDP CAF CDC CES CSEG CDESCMAT M.DIR. COM.ESP.
- PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
- PROJETO DE LEI Nº(S) 788/08
- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
- PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
- RECURSO Nº (S) _____
- REQUERIMENTO Nº (S) _____
- OUTROS _____

VOTO EM SEPARADO

Autor: Deputado(a): _____ Executivo

Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	X				
	BERINALDO PONTES	PP	X				
	BISPO RENATO	PR	X				
	BRUNELLI	DEM				X	
	CABO PATRÍCIO	PT				X	
	CHICO LEITE	PT				X	
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB				X	
	ÉRIKA KOKAY	PT	X				
	EURIDES BRITO	PMDB	X				
	JAQUELINE RORIZ	PSDB				X	
	LEONARDO PRUDENTE	DEM				X	
	LUZIA DE PAULA	PSL	X				
	MILTON BARBOSA	PSDB				X	
	PAULO RORIZ	DEM	X				
	PAULO TADEU	PT				X	
	PEDRO DO OVO	PMN	X				
	RAAD MASSOUH	DEM	X				
	REGUFFE	PDT		X			
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB				X	
	RONEY NEMER	PMDB	X				X
	WILSON LIMA	PR	X				
	ALÍRIO NETO	PPS				X	
	TOTAL	---	13	1		10	

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

APRECIADA/REDAÇÃO FINAL EM _____/2008

SECRETÁRIO DEP. CRISTIANO ARAÚJO

CONSOLIDADO POR <u>Paulo</u>	MAT. <u>1382</u>	ASSP/PL Nº <u>788/08</u>
ASSINATURA		FOLHA Nº <u>27</u>



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 13 votos favoráveis, 1 voto contrário. Houve 10 ausências.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, justifico a V.Exa. a ausência dos Deputados Alírio Neto e Milton Barbosa, que estão neste momento em uma atividade da Polícia Civil. S.Exas. ausentaram-se e, conforme anunciado pelo Deputado Milton Barbosa, estarão de volta ao plenário às 17 horas.

Há acordo para que ainda no dia de hoje votemos o Projeto de Lei nº 788, de 2008, em segundo turno. Peço a V.Exa. que, após esta sessão, convoque uma sessão extraordinária para apreciarmos essa matéria em segundo turno.

Depois da declaração do Deputado Rôney Nemer, sugiro que votemos o Item nº 8, Projeto de Lei Complementar nº 71, de 2008.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado, a solicitação de V.Exa., conforme combinado ontem, será acatada.

Comunico a todos os Parlamentares que se encontram no plenário que votaremos hoje a pauta referente aos projetos de autoria dos Deputados. Portanto, solicito que V.Exas. permaneçam no plenário para que possamos realizar essas votações. Em seguida, faremos a inserção de novos projetos na Ordem do Dia para serem apreciados.

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer, para declaração de voto.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Em relação a esse projeto, votel “sim” e participe de algumas discussões junto à CODHAB. Parablenzo todos os mutuários que enfrentam problemas há vários anos, desde que adquiriram suas residências, e que vinham com essa dívida se arrastando há muito tempo. Esse projeto de lei de autoria do Governo irá tranquilizar e melhorar a vida de muitas famílias que tiveram as suas casas compradas por meio da SHIS, do IDHAB, da CODHAB – são o nome desses órgãos de políticas habitacionais do Governo.

Espero que o aprovemos logo, como disse o Deputado Batista das Cooperativas, em segundo turno e também a redação final, para que essas famílias possam ter tranquilidade.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, não vejo nenhum óbice a que se vote esse projeto em segundo turno e a redação final na tarde de hoje. Apenas me reservo o direito de votar contrariamente, pela minha consciência.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, não temos nenhuma objeção em votarmos, ainda no dia de hoje, o Projeto de Lei nº 788 em segundo turno, até porque isso foi fruto de um acordo efetivado no dia de ontem.

Entretanto, a respeito do Item nº 8, que trata do Projeto de Lei Complementar nº 71, nós não o analisamos ainda, e ontem mesmo dissemos que não era possível votá-lo em primeiro turno sem essa análise, para corrigir essa votação no segundo turno. Essa não é a prática regimental correta.

Portanto, faço um apelo ao Deputado Batista das Cooperativas: que apreciemos o Item nº 7 em segundo turno, sim, mas que o Projeto de Lei Complementar nº 71 seja apreciado na semana que vem, até com a possibilidade de votá-lo em primeiro e segundo turnos. Não há nenhuma dificuldade, só precisamos analisar o projeto.

Por fim, que possamos partir imediatamente, como foi acordado ontem, para os projetos dos Parlamentares.

Sr. Presidente, contando com a sua paciência, eu gostaria de verificar a possibilidade de aprovarmos uma audiência pública para discutir o Centro de Atenção Psicossocial para os usuários de drogas e álcool, na Região de Ceilândia – trata-se de uma demanda da comunidade –, ainda no dia de hoje, porque ela se realizará na segunda-feira. Ceilândia precisa, como todo o Distrito Federal, desse tipo de atendimento.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato o seu requerimento.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, ainda com relação ao que a Deputada Erika Kokay disse, discordo de S.Exa. quanto à não-existência de um acordo, ontem, com relação ao Item nº 7, mas em deferência à Deputada e resgatando o compromisso que a bancada do Partido



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

dos Trabalhadores faz agora, não me oponho a votar – a Deputada acabou de reafirmar isto, mas eu a consulto neste momento – o PLC nº 71, em primeiro e segundo turnos, na terça-feira. Concordo com a retirada de pauta desse item, mas solicito essa ratificação de votá-lo na terça-feira.

Pergunto há acordo por parte da bancada do Partido dos Trabalhadores.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está mantido o acordo. Não votaremos o Item nº 8.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, não votaremos hoje, mas deixo claro o compromisso de votá-lo, em primeiro e segundo turnos, na terça-feira. Em princípio, não haverá problemas. Entretanto, como não analisamos o projeto, é possível que ele exija de nós a elaboração de emendas que precisariam ser negociadas com o Governo.

Então, inicialmente, não há problemas, mas não posso afirmar nada quanto à necessidade ou não de emendas a serem negociadas com o Governo.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Não há dificuldade nenhuma. Quero inclusive convidar a Deputada, os demais Deputados e todo o corpo técnico da Companhia de Habitação, que está aqui, a participar de uma reunião técnica, segunda-feira, às 10h da manhã, para elucidarmos todas as dúvidas ainda existentes com relação a esse projeto, para que na terça-feira possamos concluir esse acordo.

Sr. Presidente, o Deputado Alírio Neto já havia acatado a solicitação que nós fizemos no início da sessão de hoje para incluir como item extrapauta o Projeto de Lei nº 787, de 2008, que versa sobre a alteração da LDO de 2008 e que engloba o Projeto de Lei nº 633, de 2008. Já havia um acordo da Mesa nesse sentido.

Solicito a V.Exa que, após as votações dos projetos dos Parlamentares solicitadas, encerre a sessão ordinária e abra sessão extraordinária para votarmos o segundo turno do Projeto de Lei nº 788.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO PAULO RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO RORIZ (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a esta Presidência que inclua na pauta de hoje o Projeto de Lei nº 135, de 2008, que aprova o nome do Sr. Ricardo de Barros Viera para a Presidência do BRB. O nome já foi aprovado hoje na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, por isso solicito a sua inclusão, ainda hoje, na pauta de votação.

Gostaria muito que esta Presidência acatasse a minha solicitação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. Ocorre que temos outro ritual a ser cumprido por esta Casa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

Primeiro é necessário aprovar o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, para depois ele ser votado.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, sollicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero dizer que o fundamental seria apreciarmos esse nome apenas na terça-feira. Houve uma sabatina no dia de hoje. Vários elementos foram pontuados e é necessário fazermos uma reflexão antes de uma discussão e votação. Pode ser que não tenhamos nenhum problema durante a votação, mas não é essa a discussão.

Eu não vejo motivo para tanta pressa, afinal esse já é o quinto presidente indicado pelo Governador Arruda. Nós já tivemos um presidente, indicado pelo Governador Arruda, que foi aprovado por esta Casa com essa pressa e em seguida foi alvo de notícias e de páginas policiais. Inclusive foi preso.

Portanto, sollicito ao Deputado Paulo Roriz, sem nenhum prejuízo da discussão, que deixe o projeto para ser apreciado apenas na terça-feira. Creio que essa pressa não tem qualquer tipo de lógica neste momento.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO PAULO RORIZ – Sr. Presidente, sollicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO RORIZ (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu não sei por que esse pedido da Deputada Erika Kokay. O projeto já foi discutido hoje na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e o nome do Dr. Ricardo já foi aprovado. Portanto, eu não sei por que não votarmos o projeto ainda hoje. A discussão seria na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Já houve a discussão, já houve a aprovação, então eu não vejo nenhum motivo para a não-colocação deste PDL para ser aprovado no dia de hoje por esta Casa.

A Deputada Erika Kokay fez todos os questionamentos possíveis, inclusive eu deixei S.Exa falar mais do que devia. Eu acredito que nós deveríamos votar, e ela sabe disso. Inclusive eu disse hoje, durante a reunião, que se ela tivesse direito a voto, ela votaria favoravelmente à indicação do Presidente, Dr. Ricardo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Paulo Roriz, vou encerrar a presente sessão e convocar sessão extraordinária em seguida, incluindo todos os itens já acordados, os extrapauta e os itens constantes da pauta.

Espero que V.Exa e a Deputada Erika Kokay entrem em acordo com relação ao projeto.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, sollicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, com relação ao referendo da sabatina do Dr. Ricardo, do BRB, a Deputada Erika Kokay fala em pressa. Quero respeitosamente lembrar à bancada do Partido dos Trabalhadores que quem tem falado em pressa em sabatinar o Presidente do BRB nesta Casa tem sido a bancada do Partido dos Trabalhadores. E nós concordamos, tanto é que o convidamos a ser sabatinado no dia hoje.

Sr. Presidente, foi uma sabatina de alto nível, foram dadas todas as oportunidades para que todos os membros da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças se pronunciassem, fizessem suas arguições. Eu pessoalmente fiquei quase até o final. Não vejo razão de não referendarmos, hoje, essa sabatina.

Na condição de Líder Interino do Governo, encaminho que referendemos a sabatina do Dr. Ricardo, uma vez que não houve nenhum problema.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Batista das Cooperativas, V.Exa. está falando difícil, quase não o entendi.

Rogo a V.Exas. – Deputado Batista das Cooperativas, Deputado Paulo Roriz e Deputada Erika Kokay – que entrem em um acordo. Eu acatarei a solicitação assim que for feito o acordo.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – V.Exa. é muito generoso quando diz que quase não me entendeu.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, ora se reclamava porque o Banco estava sem presidente, ora se reclamava porque o banco estava com presidente Interino. Hoje, aprovado o presidente na sabatina, por que esperarmos dias? (Pausa.)

S.Exa. sanou a dúvida regimental agora, pois nem sabia. S.Exa. acreditava que era apenas uma pressa nossa. Estávamos conversando aqui. Estou falando do nosso diálogo, e não de adivinhações.

Sr. Presidente, da minha parte, penso que deveríamos votar hoje, pois se trata de uma instituição bancária e gera instabilidade ela estar com um presidente interino. Nós éramos contra a interinidade. Portanto, temos direito e autoridade para falar sobre isso. A sabatina foi aprovada. Vamos acabar com essa interinidade. Estamos falando de um Banco que queremos resgatar. Essa Frente Parlamentar aqui formada foi exatamente para proteger o Banco de Brasília.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Quase o Banco foi vendido.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, a Deputada Eurides Brito não tem nenhum motivo para ficar exaltada. Queremos apenas discutir e proceder de forma a não ferir o Regimento. O Regimento Interno prevê a sabatina, a publicação do resultado do trabalho da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças – fruto da sabatina – e, em seguida, a inclusão desta sabatina na pauta para apreciação.

Ninguém mais do que eu nesta Casa – pode haver alguém que tenha a mesma preocupação que eu, não mais – preocupa-se com o BRB, pois esse Banco faz parte da minha história desde há muito tempo, como também a luta por sua manutenção.

O Governo Arruda já indica pela quinta vez um presidente para esse Banco. Este é o quinto presidente indicado pelo Governador José Roberto Arruda, alguns foram interinos. Nós – mais do que ninguém – lutamos para que esses presidentes fossem sabatinados e efetivados. Mas que façamos isso dentro do Regimento. O presidente está na Interinidade há apenas dez dias.

Apesar de toda a discussão da sabatina, uma coisa não ficou clara. Mas não é por isso que proponho analisarmos apenas na terça-feira. Proponho a terça-feira apenas para que façamos tudo da forma mais regimental possível, para que não haja nenhuma impressão de que queiramos de qualquer forma, ou de forma anti-regimental, aprovar o nome já sabatinado.

Não está claro para mim a que velo o presidente do Banco. S.Exa. não nos disse se havia, realmente, um compromisso da sua parte contra a privatização. Todos nós defendemos o Banco de Brasília. E todos nós, afinal os vinte e quatro Parlamentares assinaram o manifesto da Frente – defendemos o banco público. Vamos, então, aplicar o procedimento. Este já é o quinto nome que ocupa a presidência Interina, ou não, do Banco de Brasília.

Podemos conversar. Sugiro que V.Exa. efetive o encaminhamento. Poderemos aprovar, em segundo turno, o projeto já aprovado em primeiro turno. Enquanto isso, poderemos discutir.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, indago à Mesa – pela história que vivenciamos nesta Casa, já houve precedentes em relação a essa matéria; sem entrar no mérito se devemos apreciar hoje ou terça-feira, que, no meu modo de entender, não prejudica a sua apreciação –, eu gostaria de perguntar à Mesa se já houve a votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

Inclusive, creio que as indicações do Procurador-Geral da Procuradoria do DF e de outras autoridades foram apreciadas desta forma: da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças diretamente para o Plenário. Creio apenas que deveria haver uma sessão com a publicação do referido requerimento da CEOF. Esse é o meu ponto de vista, Sr. Presidente, mas eu gostaria que V.Exa. esclarecesse o assunto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Benício Tavares, já fizemos isso várias vezes. Sem nenhum prejuízo, a Casa, dentro da maior harmonia, já procedeu dessa forma sem nenhum problema.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 05 2008	15h20min	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 102, de 13/06/2008, juntamente com a ata sucinta da 45ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Nada mais havendo a tratar, esta Presidência vai encerrar os trabalhos, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta, para apreciar as matérias extrapauta e as da pauta da sessão ordinária de hoje.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h42min.)